

058

CONVIVER PARA APRENDER: ESTUDO SOBRE A QUALIFICAÇÃO DA CONVIVÊNCIA DE CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. *Lairane Rekovvsky, Cristiane Bens Pegoraro, Luiz Felipe Tamborena Barros, Monica Baptista Pereira**Estrazulas (orient.) (UFRGS).*

A competitividade predatória e a intolerância observadas nas práticas pedagógicas se opõem à sustentabilidade dos empreendimentos educativos, informal e formal, destinados a crianças e jovens, em especial, aqueles em situação de vulnerabilidade social. Os desajustes na conduta social dos estudantes e a naturalização do seu fracasso escolar, bem como o desencanto profissional de educadores, demandam transformações das atuais práticas com o apoio incondicional e articulado dos setores público e privado. Nesse sentido, o Programa de Formação Continuada Para a Qualificação da Convivência e da Aprendizagem de Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social (UFRGS/Funcriança/Copesul) oferecido pelo Laboratório de Estudos em Educação a Distância (Le@d), propõe a produção de intervenções educativas eficazes ao desenvolvimento sócio-cognitivo requerido por ações solidárias e justas, protagonizadas por crianças, jovens e seus educadores, no âmbito de instituições beneficiadas. O presente estudo de caso, um dos produtos do programa, possibilita testar e ajustar modelos teórico-metodológicos obtidos anteriormente pelo Le@d (CNPq, Fapergs e UFRGS). Para tanto, examina-se a presença (ou não) de: a) intervenções eficazes de oitenta educadores participantes do programa, a partir de práticas educativas baseadas no modelo de experiências educativas desequilibradoras em rede (EDR); b) evidências da qualificação da convivência de crianças e jovens via processos de complexificação sócio-cognitiva que possibilitam ações solidárias e justas dos indivíduos e grupos atendidos. São fontes de dados os modelos de planejamento iniciais das EDRs, os ajustes demandados pelas testagens e as interações interindividuais (crianças, jovens e educadores). Serão apresentados resultados parciais.